

Osaka, 1 de abril de 2020

Quinta comunicação a todos os fiéis da Arquidiocese de Osaka sobre as medidas a tomar em relação ao coronavírus

A paz do Senhor esteja convosco.

Estava programado reiniciar a celebração pública da Eucaristia a partir de 9 de abril, Quinta-Feira Santa, quando celebramos a Última Ceia do Senhor. No entanto, tendo em conta a situação atual, decidi tomar as seguintes medidas:

1. Suspender a celebração pública da Eucaristia até o último dia de abril. Por volta de 23 de abril, comunicarei as medidas a serem adotadas em maio.
2. Em relação a outros tipos de atividades (catequese, conferências, etc.), tente-se suprimi-las ou adiá-las.
3. Quanto à administração dos sacramentos (batismo, eucaristia, reconciliação, unção de enfermos), deixo a decisão para os párocos.
4. A celebração de funerais e casamentos deve ser realizada tomando todas as precauções necessárias para evitar a contaminação.
5. Todos os fiéis da arquidiocese de Osaka estão dispensados da obrigação de participar da missa dominical enquanto durar a suspensão da celebração pública da Eucaristia. No entanto, recomendo que você leia a Palavra de Deus e faça um momento pessoal de oração, por exemplo, com a oração do rosário.
6. Na arquidiocese de Osaka, estamos preparando a transmissão pela Internet das celebrações litúrgicas do Tríduo Pascal (Quinta-feira Santa, Sexta-feira Santa e Vigília Pascal). Comunicaremos os detalhes mais tarde. Penso que a arquidiocese de Tóquio continuará transmitindo a missa de domingo pela internet.

7. Os sacerdotes, seguindo as instruções da comunicação de 19 de março da Congregação para o Culto e a Disciplina Divina dos Sacramentos, podem celebrar a liturgia do Tríduo Pascal em particular tendo em atenção os seguintes pontos:

a) Mesmo sem a presença física dos fiéis, pode celebrar-se a liturgia do Tríduo Pascal seguindo as instruções do Missal.

b) Na Quinta-Feira Santa: os padres podem concelebrar a missa comemorativa da Ceia do Senhor, mesmo sem a presença dos fiéis. Este ano, devido às atuais circunstâncias especiais, é permitido celebrar a missa dessa maneira em um local adequado. No final da missa comemorativa da Ceia do Senhor será omitida a procissão e o Santíssimo Sacramento será colocado diretamente no sacrário. Os sacerdotes que não puderem celebrar a Eucaristia rezem as Vésperas desse dia.

c) Sexta-feira Santa: a celebração da liturgia da Paixão do Senhor fica a critério de cada pastor. No caso de celebrar a liturgia, a seguinte intenção será acrescentada na solene oração universal:

Diacono: Oremos pelo mundo que sofre com a proliferação da pandemia de coronavírus. Que o Senhor conforte os que sofrem e nos liberte a todos do medo e da ansiedade que sentimos diante desta doença.

(após um momento de silêncio, o celebrante continua)

Celebrante: Senhor, fonte da nossa esperança, pedimos o dom da cura para aqueles que são afetados pelo vírus e a proteção para aqueles que trabalham no cuidado dos doentes contra o contágio. Recebei no vosso reino aqueles que morreram vítimas desta pandemia. Que possamos, assegurados de vossa presença entre nós, re-experimentar a esperança neste nosso mundo cheio de ansiedade e confusão. Por Cristo, nosso Senhor.

d) Sobre a Vigília Pascal: o fogo não será abençoado no início da Vigília Pascal. A vela pascal será acesa diretamente e, sem fazer a procissão, será proclamado o Precônio Pascal. Passar-se-à imediatamente para a Liturgia da Palavra. A liturgia batismal será reduzida à renovação das promessas do batismo. Seguir-se-á a liturgia eucarística. Os

padres que não puderem participar da Vigília Pascal recitarão o ofício de leituras da Liturgia das horas da festa da Páscoa.

Solicito que esta comunicação seja divulgada a todos os paroquianos, inclusive os de outros países. Esta comunicação encontra-se na "página web" oficial da arquidiocese, traduzida para vários idiomas.

Tenho imensa pena não podermos celebrar comunitariamente a liturgia da Semana Santa, o centro do ano litúrgico e memória da morte e ressurreição do Senhor. Tenho também pena que aqueles que se prepararam para receber o batismo na Vigília Pascal e, assim, se integrem à comunidade cristã, não o possam fazer junto com os outros membros da paróquia. Temos que nos apoiar mutuamente neste momento.

Nas circunstâncias atuais, será difícil para os padres e religiosos com um novo destino poder despedirem-se das suas comunidades que serviram até agora ou apresentarem-se oficialmente às comunidades do seu novo destino. Aproveito a oportunidade para agradecer a todos o trabalho realizado até agora e desejar-lhes um frutuoso trabalhos nos seus novos destinos.

Vamos viver a Páscoa, pensando e rezando pelas pessoas infetadas pelo vírus, pelos profissionais de saúde e pelos que cuidam dos doentes, por aqueles que de várias maneiras deles cuidam pastoralmente e pelo eterno repouso dos que morreram por causa deste vírus. Rezo ao Senhor para que esta situação de pandemia termine em breve.

Thomas Aquinas Manyo Maeda

Arcebispo de Osaka